



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Aperfeiçoamento do planeamento geral das bibliotecas públicas e promoção de hábitos de leitura na sociedade**

O hábito de leitura é um dos principais indicadores para elevar o nível cultural da população e consegue desenvolver o *soft power* das pessoas qualificadas. Após o retorno de Macau à Pátria, o Governo afirmou claramente que se deve efectuar a “difusão da leitura na RAEM, tendo em vista a incentivação da população em geral, sobretudo da camada mais jovem”<sup>1</sup>. No entanto, tomando como referência os resultados de um inquérito do passado, a leitura média anual dos residentes é de 6,6 livros, e mais de 70 por cento dos inquiridos afirmaram que não entraram numa biblioteca pública nos últimos três meses<sup>2</sup>, registando uma grande discrepância em relação a muitos países e regiões que estão no topo da tabela.

As bibliotecas são instalações culturais públicas importantes para satisfazer as necessidades da população em termos de informação, estudo, educação, cultura e lazer, desempenhando um papel importante na criação de hábitos sociais, culturais e de leitura. De acordo com os dados estatísticos de 2020, existem em Macau 322

---

<sup>1</sup> Linhas de Acção Governativa de 2000 - Área dos Assuntos Sociais e Cultura: [https://www.gov.mo/pt/wp-content/uploads/sites/3/2017/11/pt2000\\_sac.pdf](https://www.gov.mo/pt/wp-content/uploads/sites/3/2017/11/pt2000_sac.pdf)

<sup>2</sup> Inquérito relativo ao serviço das bibliotecas públicas de Macau 2015 – Instituto Cultural: <https://www.gov.mo/pt/noticias/116067/>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

bibliotecas públicas e salas de leitura<sup>3</sup>. Apesar deste elevado número, a maioria delas não está aberta ao público, e os residentes estão dependentes, principalmente, das bibliotecas e salas de leitura subordinadas aos serviços públicos para satisfazer as suas necessidades de leitura. No passado, segundo algumas opiniões da sociedade, a quantidade e o leque de escolha de livros em Macau não eram muitos, pelo que há que reforçar. Mais, registou-se um grande desenvolvimento na sociedade, mudanças nas principais zonas residenciais e aumento da população nas diversas zonas<sup>4</sup>. Citando o exemplo da Baixa da Taipa, há cerca de 75 700 pessoas a residir nesta zona, representando 11,1 por cento da população total, mas os espaços públicos de leitura do Governo da RAEM não são muitos, pois apenas há a Biblioteca da Taipa no Parque Central, os Centros de Educação Familiar no Edifício Nova Taipa e no Edifício do Lago, e uma outra biblioteca (Biblioteca de Wong Ieng Kuan da Taipa), que deixou de funcionar a partir do dia 1 de Janeiro do corrente ano. Assim, tendo em conta as necessidades decorrentes do desenvolvimento urbano, o Governo para além de promover a construção da nova biblioteca central, deve ainda ajustar e otimizar o planeamento global das bibliotecas públicas existentes.

Criar um ambiente de leitura feliz a partir da infância é fundamental para o desenvolvimento de hábitos de leitura. Em 2021, 23 serviços públicos do País, incluindo a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, publicaram, em conjunto, as “Opiniões Orientadoras sobre a Promoção da Construção de uma

---

<sup>3</sup> Retrospectiva das actividades bibliotecárias em Macau 2020 - Associação de Bibliotecários e Gestores de Informação de Macau: <https://bit.ly/3sLI7se>

<sup>4</sup> Resultados preliminares dos Censos 2021 – Direcção dos Serviços de Estatística e Censos: <https://www.gov.mo/pt/noticias/578130/>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Cidade Amiga das Crianças”, indicando expressamente a criação de espaços públicos específicos para a formação e leitura, bem como de actividades culturais e desportivas para as crianças, com vista a criar mais espaços de leitura infantil e construir bibliotecas centradas para as crianças<sup>5</sup>. Mas, olhando para Macau, nós apenas temos a Biblioteca Infantil Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil no Parque Central da Taipa e dois centros de educação na Taipa e, quer em termos de dimensão quer em termos distribuição local, essas instalações não conseguem satisfazer as necessidades das famílias.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a otimizar a dimensão e o espaço das bibliotecas públicas, e aproveitando o início dos trabalhos de construção da nova Biblioteca Central de Macau, o Governo deve elaborar um projecto de planeamento geral da construção de bibliotecas em Macau, definindo a Biblioteca Central como um centro modal e com isso expandir a rede de bibliotecas de Macau. Vai fazê-lo?
2. Em relação ao planeamento dos serviços das bibliotecas públicas, podemos tomar como referência a prática da cidade de Cantão, definindo critérios, nomeadamente, a sua área, o número de livros e o número de livros a

---

<sup>5</sup> “Opiniões Orientadoras sobre a Promoção da Construção de uma Cidade Amiga das Crianças”: <https://bit.ly/3rTiQx2>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

introduzir anualmente nas bibliotecas públicas tendo em conta a densidade populacional, assim como definir um serviço de autobiblioteca que funcione 24 horas por dia<sup>6</sup>, tendo como objectivo transformar Macau numa cidade cultural, disponibilizando bibliotecas suficientes e incentivando o hábito de leitura na sociedade. O Governo vai fazer isso?

3. O Governo deve ponderar criar mais bibliotecas infantis e tomar como referência a cidade de Cantão, que define uma área de leitura para crianças não inferior a 20 por cento da área total dos centros de leitura<sup>7</sup>, ampliando com isso espaços de leitura infantil e promovendo a construção de bibliotecas amigas para crianças, a fim de aumentar o interesse das crianças pela leitura. Vai fazê-lo?

18 de Fevereiro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**

---

<sup>6</sup> Plano de construção de uma “Cidade bibliotecária” em Cantão (2015-2020): <https://bit.ly/3JAmKAP>

<sup>7</sup> Idem rodapé 6